

GAZETA DA
PARAHYBA

14 DE MARÇO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

Anno III

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 1890

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres annos..... 25000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 14000
Sem. . . 8000—Trim. . . 45000

N. 537

A GAZETA DA PARAHYBA.
A folha de maior circulação
neste Estado.

ACTOS DO GOVERNO

EXTRACTO DO EXPEDIENTE
Dia 11 de Março

Pogarias:
Exonerando o cidadão Manoel Gonçalves Diniz do cargo de membro substituto do conselho de intendência do município do Cati, visto não morar o mesmo cidadão no referido município.
Idem exonerando, sob proposta do Dr. chefe de policia, os cidadãos José Antonio Cesar de Vasconcellos, Manoel Gonçalves de Melo e Luciano Bezerra de Menezes de 1.º, 2.º e 3.º supplementes do delegado do termo do Lago, por não terem prestado o devido juramento, e nomeando para substituí-los os cidadãos Manoel Ribeiro Leite, Bernardino José de Sousa e Marcelino Baptista Guedes.
Idem exonerando, a pedido, os cidadãos Antonio de Almeida Lima, Felinto Severiano das Chagas e Alfredo Ferreirade Andradão, dos cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplementes do delegado do distrito de Serrinha do termo de Patos.

Officinas:
Ao cidadão Dr. director da enfermaria da Cruz do Peixe, declarando para os fins devidos, que em data de 28 de Fevereiro ultimo, foram entregues a intendência da guerra, pelo chefe do laboratorio chimico pharmaceutico, na capital federal, para serem enviados, com a maxima urgencia, a este governo, onze volumes, contendo os medicamentos que foram requisitados pelo ministerio do interior, conforme communicou o referido chefe, em officio daquelle data.

Ao conselho de intendência do município do Lago, autorizando-o a tirar das matas da propriedade deste Estado, denominada—Pedra Lavrada,—o referido município, toda madeira que julgar necessaria, para um edificio que aquella intendência pretende construir, para suas sessões, trabalhos de jury, audiencias &c, visto estar no intuito deste governo auxiliar tão uteis committimentos.

A comissão de socorros publicos da povoação de Mutunã, recommendando que seja suspender qualquer remessa de gêneros que tenha a mesma comissão de fazer a intendência do município de Campina Grande, até que o contrario seja determinado, attendendo que as cargas de gêneros remittidas ultimamente para esta localidade, foram, em diferentes pontos, assaltadas pelo povo, que apoderou-se de grande numero de saccos, conforme communicou a este governo o cidadão presidente do referido conselho, em officio de 8 do corrente mez.

A comissão de socorros publicos, da cidade de Muranguape, declarando, em resposta ao officio da mesma comissão, de 7 do corrente mez, no qual solicita o credito de quantia de um conto de reis, afim de comprar a farinha e arroz, por preço medido, para serem distribuidos com a população indigente que, flagellada pela seca, afflicta aquella localidade, que aguarda o credito e o auxilio já solicitado por este governo, para ocorrer taes despezas.

Ao cidadão superintendente de socorros publicos, recommendando que faça remetter para as povoações de Camitituba, cincoenta saccos com milho, trinta com feijão e vinte com arroz e para a de Embasera, cincoenta saccos com farinha, para serem distribuidos com os indigentes das referidas povoações.

DISPACHOS

Officinas do Dr. chefe de policia e do comandante do corpo policial—Pague-se.

—Trajano de Paula Gomes dos Santos—Como requer.

—Herculano Victor de Carvalho e o conselho de intendência do município do Lago.

—A comissão de exame de contas.

—Manoel Julio Rodrigues Lima—Ao director da instrução publica.

—José Joaquim de Oliveira—Ao superintendente de socorros publicos, para pagar em generos.

—Manoel Alvino de Moura—Sellado o requerimento, a comissão de exame de contas.

—Santos Gomes & C.—Indeferido, de accordo com o parecer da comissão de exame de contas.

Correio

O director geral dos correios, em circular dirigida aos administradores nos Estados recommendou o cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, que determina que a correspondencia official possa ser registrada com valor, bemta não só do premio fixo, mas da percentagem, ficando entretanto sujeita a outras exigencias das instruções para a execução do serviço postal.

A nossa situação

Conforme deixamos consignado no nosso artigo de hontem a crise que nos asoberba vem de longe e reconhece como causa um conjunto de circunstancias, cada qual mais agravante para a nossa lavoura e para a industria pastoril, que são em ultima analyse a mais fecunda origem das nossas rendas publicas.

Com as chuvas que têm caído em todo o alto sertão, segundo as fidedignas noticias que nos chegam d'essa parte do Estado, temos muito bem fundadas esperanças de ver extinta allí a miseria e fome pela regular colheita de legumes, e temos certeza de que a industria pastoril não ha de soffrer nenhum revêz e nem nós experimentaremos a repercussão d'esse mal estar, com a carestia da carne no nosso mercado, proveniente de escassez da gado nas zonas criadoras.

Mas se n'essa parte do Estado a situação melhora e a crise financeira dos seus habitantes é jugulada simplesmente com o jogo normal de phenomenos meteorologicos regulares, independentemente de qualquer auxilio de ordem economica por parte de estabelecimentos de credito, porquanto a industria pecuaria, como está estabelecida entre nós e como é praticada pelos nossos criadores, não precisa quasi de capitães e firma-se principalmente em boas condições phisicas locais; o mesmo não se dá para com a zona agricola do Estado, em que o problema a resolver é de natureza diversa, mais complexo e difficil.

Deixando de lado o algodão, que com quanto entre por muito na nossa exportação, e seja um dos generos mais tributados e que, apesar de sua baixa cotação actual, tem ainda assim outros elementos de resistencia para vencer a crise, queremos encetar mais particularmente o cultivo da canna de assucar entre nós, o seu grau de abatimento, a grande depreciação do seu producto e os auxilios imprescindiveis de que é merecedor.

Houve tempo em que o cultivo da canna de assucar, não só entre nós, como em toda zona que vai do Rio-Grande do Norte até a Bahia, constitua a mais importante, senão a unica fonte de riqueza publico e particular. Os engenhos multiplicavam-se ao longo da costa e pela margem dos rios, até uma certa distancia para o interior, em toda essa faixa de terra comprehendida entre os dois Estados acima mencionados; e todos os annos por occasião da safra, dezenas e dezenas de navios enchiam os portos accessiveis a embarcações de longo curso, que atropelavam os seus portos com as caixas de assucar branco e com as pipas de aguardente ou de mel, para ser d'elle extrahido o alcohol nas distillações européas.

Isto se passava no dominio colonial; n'esse tempo a cultura do algodão era quasi desconhecida bem como a do café, cujo uso só mais tarde generalizou-se na Europa e na America abrindo grandes mercados consumidores para os productos das vastas plantações que cobrem hoje uma boa parte do sul do Brasil.

Quando nos separamos da metropole, durante os primeiros annos do imperio, continuou a predominar e a ser feita com toda a pujança a cultura da canna; e o norte, que sempre foi a zona de terras mais apropriadas ao cultivo da inestimavel graminha e onde os engenhos agglomeravam-se, era tambem a parte mais prospera do paiz e onde havia maiores fortunas e maior numero de pessoas abastadas; era rico, ao passo que o sul era relativamente pobre.

A partir de uma certa epoca, porém, a cultura do café começou a tomar um in-

cremento tal e a força productiva das terras do sul começou a expandir-se de tal maneira, favorecida pela grande uberdade do solo, pela amenidade do clima, pela affluencia de capitães, pelo preço convidativo que alcançava o café, cujo consumo crescia extraordinaria e progressivamente, e pelos favores concedidos pelo governo a lavoura d'aquella zona, que o centro da riqueza publica e particular deslocou-se do norte do Brasil e foi constituir no sul essas grandes nobres agrícolas que se chamam S. Paulo, Minas, Rio etc.

Começou então a decadencia da lavoura da canna no norte e particularmente na Parahyba, onde os preços eram e são cada anno menos compensadores; onde os capitães e os auxilios por parte do governo, fazem falta, não permitindo que os plantadores possam introduzir melhoramentos e machinismos aperfeiçoados que facilitem o fabrico de assucar em condições de competir nos mercados consumidores com os productos similares de outras procedencias; onde a falta de concorrência tem estabelecido gravoso monopólio de concessões e onde um empréstimo em condições aceitaveis é impossivel de realisar-se.

A abolição do braço escravo pouco influiu para agravar a situação da agricultura parahybana: a seca de 1877 e o alto valor que tinha o escravo no sul foi motivo para muitos que os possuíam em grande numero irem vendendo aos fazendeiros paulistas, fluminenses e mineiros os seus escravos; de sorte que o trabalho livre foi gradualmente se estabelecendo e se constituindo, em condições mais ou menos favoraveis, relativamente ao baixo salario que recebiam os trabalhadores; e quando veio a abolição rarissimo era o senhor de engenho que possuia mais de uma duzia de escravos, validos para o trabalho de campo, e raro era o que não admitia em suas culturas, de 20 a 30 homens livres diariamente, vencendo o salario de 500 a 600 rs. por dia.

O que principalmente é um embaraço quasi insuperavel para o nosso plantador é a carencia absoluta de capitães: é a falta de um ou mais estabelecimentos de credito, com ou sem garantia do governo, que forneça dinheiro a lavoura a juros modicos e a prazo longo, como ha em larga escala no sul. Neste particular a monarchia foi de uma crueldade e de uma imprevidencia imperdoaveis, com relação a Parahyba: deu-nos apenas um engenho central, mas este, desvirtuando completamente o fim que teve em vista o governo concedendo-lhe a garantia de juros, foi surretamente adquirindo terras, e constituiu-se um plantador privilegiado, sendo os favores dispensados pelos cofres publicos aproveitados quasi exclusivamente em beneficio da companhia, sem que esse abuso tenha sido sequer denunciado pela illusoria fiscalisação do districto, cujo fiscal, segundo consta-nos, era genio de outra usina situada no 2º districto, suas pertencente a mesma empresa da que existe entre nós!

Em summa, as mais palpitantes necessidades dos nossos plantadores de canna resumem-se na falta absoluta de bancos que forneçam dinheiro em condições favoraveis de taxa e de tempo, de modo a permitir a fabricação mais racional de assucar, já melhorando a cultura da canna, já aperfeiçoando osapparehos para uma extracção mais completa e já melhorando o typo do assucar, entre nós muito desecurado e classificado nos mercados europeos entre os de orden inferior.—Acrescente-se a isso outras medidas subsidiarias de uma boa lei de locação de serviços, de uma menor tributação pelo fisco e do estabelecimento de vias de communicação facilis e de fretos razoaveis, que toremos levantado a cultura da canna

de assucar do grande abatimento em que cahio, readquirindo o seu esplendor primitivo.

E' isto que confiantemente esperamos do actual regimen, compativel com a aspiração commum a todos os povos americanos.

Seu cinque

XXV

Os laços de estima e consideração que prendem o Dr. Cordeiro Senior a redacção d'esta folha não podiam ter afrouxado no momento em que o vimos calunniado e mal apreciado em seu caracter e em suas nobilissimas qualidades por homens ingratos e levianos, que deviam acatal-o em vez de proval-o a discussões inconvenientes.

O sentimento do dever, que lasciase no principio da moralidade e da justiça, determinou o nosso procedimento, uma vez que o Sr. de Abialy furtou-se á discussão para a qual o convidou o Dr. Cordeiro com a responsabilidade dos seus nomes.

Essa influencia reguladora dos nossos actos fez-nos escolher o bom caminho pelo qual marelamos sem a menor hesitação.

Assim, tenas consciencia de haver contestado de um modo plausivel e irrefutavel o las as infundadas accusações lançadas como tropeços no caminho espinhoso, em que o Dr. Cordeiro consumio os melhores dias de sua existencia.

Enquanto outros procuravam a todo transe acostar-se ás influencias e aos atractivos do poder, impellidos pela miragem de um a casso facil na vida publica, o Dr. Cordeiro supportava as agruras do trabalho e as vigílias do estudo com o unico fim de ser util á familia, aos seus concidadãos e á politica liberal.

Ora, não podiamos e nem deviamos ver impassiveis esses esforços e sacrificios amesquinçados, tanto mais quando as injustas invejivas atiradas violentamente contra o Dr. Cordeiro, tiveram por causa unica a sua collaboração nas columnas d'esta folha, cujas theorias, expendidas e apresentadas á bem do Estado, tanto incorreram no desagrado do Jornal.

Tendo refutado methodicamente as suas accusações, comprovando os nossos conceitos com documentos irrefragaveis, vamos terminar a nossa defesa ao homem de letras com o final do brilhante artigo publicado em 1888 pelo Dr. Cardoso Vieira, deixando para o proximo numero a contestação ás referencias gratuitas e injustas feitas ao homem politico.

Eis as ponderações do Dr. Cardoso Vieira e que fazemos nossas:

«As mais solidas reputações estão sujeitas a rigorosa condição do exame e é bom mesmo que sejam contestadas...»

Muito abaixo das altas espheras onde habitam os Shlegel, os Villenain, os Saint-Beuve, os grandes mestros, que explicão as nações os eternos preceitos da arte, em condições mesmo obscura a critica modesta, e estudiosa tem o direito de chegar-se a qualquer obra, e expor francamente o seu juizo. Mas é preciso que elle entre n'isso com uma consciencia recta, e um coração generoso. E' preciso que ella tenha a paixão da arte, o entusiasmo das coisas. A par de um juizo esclarecido, a sensibilidade, o tacto da alma, a sciencia, que amara.

A auzencia total de qualquer d'essas condições essenciaes, é o que eu deploro sinceramente no presente caso. Eu queria ver o poeta parahybano, lealmente atendo com armas dignas d'elle e da arte, que elle cultivava.

Ora, parece-me, que foi sob a invocação d'essa divindade fustosa, a faria terrivel da inveja, que o anonymo do Jornal escreveu o seu artigo. Eu o vejo apilando com avido o coração da illustre victima para cravar-lhe suas unhas de mulher nas partes, que julga vulneraveis.

O autor proprio é a entrã mais sensível a por isso de a foz de preferencia. Da-hi a escolha da arma do ridiculo para instrumento de sua analyse. Pobre anonymo! Mirabeau, o orador da revolução franceza, quando adversarios indignos d'elle tentavam oppor o ridiculo aquella grande colera,

que os esmagava, respondeu simplesmente: *Eu sou o accerto!*

O Dr. Cordeiro, sem ser Mirabeau, pode servir-se d'esse nobre dito, d'essa forte expressão da consciencia de um talento, que não deixará de si, nem d'aquelles que o admirão.

Podião metter a ridiculo o escriptor nascente das Impressões, ainda envolto nas sombras de seu alvorcer. Mas hoje metter a ridiculo o escriptor do *Voluntario*, e do *Estado*, a penna engenhosa, a quem a provincia deve a immortalidade de uma de suas epochas mais gloriosas, e de um de seus mais illustres filhos e uma pretensão pueril, que só me provoca o riso.

N'uma sociedade, quasi reduzida ao elemento individualista da familia o grande sentimento do patriotismo inspira sinceramente muito poucos almas, e o Dr. Cordeiro é uma d'ellas. Na Bahia, se voltara para as estrellas do norte, e enviara um de seus suspiros a provincia, que o viu nascer. A parte do *Voluntario*, e o *Estado*, n'essa serie de poesias patrioticas, elle responderá com um echo de entusiasmo a cada victoria de sua patria. Não deseje um heroe a sepultura que elle não tenha uma lagrima eloquente para sua lousa, não sobre um novo lusorio ao ceo do Brazil, que elle não tenha um hymno fervoroso para saudalo.

Vae logo que tem o poder de ligar-se a tão grandes cousas podem ser discutidas, contestadas, calunniadas, injuriadas, pode ser tudo o que quizerem, menos metidas a ridiculo.

Vou concluir; mas antes é me preciso dizer ao anonymo algumas verdades, que são o resumo de tudo o que tenho dito.....

Acabo de seguir o passo a passo com uma attenção minuciosa, que seu artigo não mereca. Mas a superioridade em que fiquei me dá certamente alguns direitos. Pois bem! Eu renuncio a todos, e só reservo um: é o de aconselhar-lhe que não injurie de hoje em diante um bello nome, ornamento d'esta provincia, que tambem é a sua, que não cuspa na grinalda, com que ella corou o cantor de seus heroismos, que se lembre de que antes de sermos qualquer coisa já eramos parahybanos, e de que tudo o que honra esta terra deve ser caro a nós todos.

Quanto a mim: fraco, mas corajoso defensor de uma santa causa, termino aqui minha tarefa. Feliz se poder diminuir na alma do poeta alguma cousa de magoa, que injustas d'essa ordem sempre deixão.

Deve estar convencido o *Jornal* de que não andou bem avisado provocando-nos a semelhante discussão, uma vez que aos seus conceitos oppomos o juizo de autoridades competentes, que o proprio collega reclamou em um dos seus artigos. E nós sentimo-nos satisfeitos por ter esclarecido o publico sobre a verdade historica, propositalmente invertida pelo *Jornal*, afogado em uma onda de decepção e desaffecto, que suffocou-lhe o sentimento da equidade, da justiça e da verdadeira orientação jornalística.

Os mendigos

Uma horda enorme de mendigos assalta diariamente esta cidade.

Muitos d'elles são aptos para o trabalho, simulando invalidez e ultrando-se mascaradamente.

E' preciso por cobro a semelhante vagabundagem. Em toda parte moralizada, os governos cuidam sollicitamente da invalidez phisica, dando-lhe abrigo e alimento.

E' a esmola mais edificante e civilisadora. O imposto pago pelo contribuinte, deve ter applicação honesta e proveitosa.

Socorrer os pobres, é uma das attribuições dos poderes superiores.

Cr sem-se, pois, asilas de caridade.

Assim, e só assim, nos poderemos ver livres de ser importunados a cada momento pelo brado choroso d'essa maltrapilhagem pedinte. Ha pobres, para os quaes o esmolar não é puramente uma necessidade, constituindo-se puramente uma industria.

E' preciso acabar com esses industriosos. Parta do alto a iniciativa da fundação de um albergue, e fiamos que será com exito succedido.

Ao pobre, ninguém recusará o *almoço*, nem e licito acreditar-o nesta epocha de esplendissimo ateísmo. O que cumpre é socorrer-lhe metto licamente. De dia em dia, e especialmente nos dias de sexta e sabbado, os mendigos infestam as ruas, parecendo as pedras de

averm se escaramar e despejar convulsivamente esta legião de seres imundos e repulentes, empastando os ares, com o bafo dos seus vícios.

Por demais! O Jornal da Parahyba trouxe novamente à tela da discussão o professor João Manoel de eternas luminarias.

FOLHEM O REGIMENTO POR JULIO MARY (Versão de Cordeiro Junior) PRIMEIRA PARTE O SARGENTO JAYME X (Continuação) O coronel de Cheverny não estava no salão, onde somente se achavam Margarida, Bernardo e Bernardina.

RIMAS LEIGERAS II Em me sinto deveras assustado E me brigo madroso e merencório

Intendência No Distrito Mercantil de S. Paulo, encontramos o seguinte, que aqui transcrevemos, não só para consolo nosso como do publico desta capital:

Jayme ella revivia as mais caras recordações da sua infancia. Jayme não se parecia com Juliano? Estranha semelhança, com effeito, mas que importava?

Ligação das estradas de ferro Passou hontem por esta cidade a commissão de ligação das estradas de ferro do norte

NOTICIAS COMMERCIAES Durante o mez de Fevereiro proximo finda a alfândega do Pernambuco arrecadou a quantia de...

Intendência No Distrito Mercantil de S. Paulo, encontramos o seguinte, que aqui transcrevemos, não só para consolo nosso como do publico desta capital:

A Europa em 1889 (Continuação) Além d'isso, é bom sempre lembrar-nos de que em setembro, escaparia por milagre a uma tentativa de assassinato que tanto podia partir dos jac binos como dos ultraliberais.

Intendência No Distrito Mercantil de S. Paulo, encontramos o seguinte, que aqui transcrevemos, não só para consolo nosso como do publico desta capital:

Jayme ella revivia as mais caras recordações da sua infancia. Jayme não se parecia com Juliano? Estranha semelhança, com effeito, mas que importava?

A SEXTINELA (Versão da Gazeta) A noite cahia. Anna Maria, embora ligada em seu chalo, voltava a cidade e pressa logo. Fazia um feo intento.

Intendência No Distrito Mercantil de S. Paulo, encontramos o seguinte, que aqui transcrevemos, não só para consolo nosso como do publico desta capital:

Jayme ella revivia as mais caras recordações da sua infancia. Jayme não se parecia com Juliano? Estranha semelhança, com effeito, mas que importava?

A SEXTINELA (Versão da Gazeta) A noite cahia. Anna Maria, embora ligada em seu chalo, voltava a cidade e pressa logo. Fazia um feo intento.

Intendência No Distrito Mercantil de S. Paulo, encontramos o seguinte, que aqui transcrevemos, não só para consolo nosso como do publico desta capital:

Jayme ella revivia as mais caras recordações da sua infancia. Jayme não se parecia com Juliano? Estranha semelhança, com effeito, mas que importava?

A SEXTINELA (Versão da Gazeta) A noite cahia. Anna Maria, embora ligada em seu chalo, voltava a cidade e pressa logo. Fazia um feo intento.

Intendência No Distrito Mercantil de S. Paulo, encontramos o seguinte, que aqui transcrevemos, não só para consolo nosso como do publico desta capital:

Jayme ella revivia as mais caras recordações da sua infancia. Jayme não se parecia com Juliano? Estranha semelhança, com effeito, mas que importava?

A SEXTINELA (Versão da Gazeta) A noite cahia. Anna Maria, embora ligada em seu chalo, voltava a cidade e pressa logo. Fazia um feo intento.

Intendência No Distrito Mercantil de S. Paulo, encontramos o seguinte, que aqui transcrevemos, não só para consolo nosso como do publico desta capital:

Jayme ella revivia as mais caras recordações da sua infancia. Jayme não se parecia com Juliano? Estranha semelhança, com effeito, mas que importava?

TELEGRAMMAS Serviço particular da GAZETA RIO DE JANEIRO

TELEGRAMMAS Serviço particular da GAZETA RIO DE JANEIRO

TELEGRAMMAS Serviço particular da GAZETA RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1898.—Mms. Srs. Scott & Bowne—Correspondendo aos seus desejos me é grato responder-lhe que tenho largamente na minha clinica, principalmente de crianças, aconselhado o uso da preparação de oleo de fígado de bacalhã e hypophosphitos conhecida geralmente por Emulsão de Scott, e sempre com bom resultado. Salva raras excepções, é um medicamento facilmente tolerado pelo estomago, mesmo continuado por muitas vezes, visto a qualidade de se poder misturar bem com o leite e com o vinho. Felicito-os por isto boa combinação, e assigno-me.—De Vv. Ss. attento, venerador, criado e obrigado.—Dr. Henrique Carlos da Rocha Lima.

EDITAES

Por esta Secretaria se faz, publico, de ordem do Governador do Estado, que fica aberta concorrência, por prazo de quinze dias, á contar d'esta data, para o fornecimento de livros, em branco, precisos ao expediente das repartições do mesmo Estado e encadernação dos que necessitam.

Secretaria do Governo do Estado da Parahyba, em 12 de Março de 1890.

O Secretario

Epitacio da Silva Pessoa.

(1)

THEZOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

Em sessão da junta de 18 d'este mez recebe-se novamente propostas para o fornecimento dos objectos infra declarados com destino a cadêa publica d'esta cidade, á saber:

- 30 camizas de algodãozinho
- 30 Ditas de chita
- 50 Lençoes de algodãozinho
- 14 Fronhas de brim
- 6 Toalhas felpudas
- 12 Pares de soletas de couro branco
- 1 Caixaõ mortuario com

COMMERCIO

PIRAMIDA 12 DE MARÇO DE 1890

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 12 14,524,717
Rendimento de hontem 403,839
Dado o dia 1. 14,930,556

CONSULADO

Rendimento de hontem 1,153,436
Dado o dia 1.º

Pronta da semana de 10 a 15 de Março de 1890

Preços dos generos sujeitos a direitos de importação.

Aguardente de canna	litro	200
" " " mel	idem	300
Sementes de algodão	kilo	610
Algodão em rama	idem	415
Algodão em fio	idem	600
Arroz em casca	idem	600
" " " descascado	idem	100
Torturaga	idem	30000
Assucar branco	idem	300
Dito bruto	idem	600
Dito refinado	idem	300
Dito mascavado	idem	300
Festas de boi	cento	20000
Café bom	kilo	800
" " " cozido	idem	600
" " " torrado e moído	idem	10000
Unhas de boi	cento	10000
Carvão secco (xarvão)	kilo	400
Charutos bons em caixa	cento	60000
" " " ordinarios	idem	20000
Charutos em saço	idem	20000
Cel	kilo	600
Fumo bom em folha	kilo	700

as respectivas correias

O que fuço constar pela imprensa de ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição.

Secretaria do Thezouro do Estado da Parahyba 12 de Março de 1890.

O Secretario da Junta, Francisco Primo

ANNUNCIOS

PARA A SEMANA SANTA
Gorgurão de seda preta superior, a 25000 o covado.

LOJA DE

José d'Azevedo Mala.

RUA MACIEL PINHEIRO 16

CASA DA FELICIDADE
17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17
LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20:000000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRAÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

ATENÇÃO

Pelo «Mariner» ultimamente chegando da Europa, rec-beu e vende a 200 reis o covado lindos padrões de «Toile de Vichy» (zephyro).

José d'Azevedo Mala

RUA MACIEL PINHEIRO. 16

PELO VAPOR «MARINER»

Acabam de receber Cognac e vinho Bordeaux, marca Emile Flaugergues Jeune, o melhor que tem vindo a este mercado.

VER PARA CRER

Unicos importadores

Figueredo J. or & C. a

UM BOM SITIO

Vende-se, ou arrenda-se definitivamente, o sitio «Boi-sô»; o qual tem uma grande planta de capim em bom estado, que se tira diariamente cinco carros de capim, muitas fructeiras, coqueiros, tem agua corrente, porto de mar, duas cacimbas, sendo uma junto á casa, com banheiro e grande tanque externo, casa completa de fazer farinha, grande cocheira, casas para carros e trabalhadores, todas de telhas, todo cercado. Tambem se vende um calexe para um e dous animaes, com trez bons cavallos mestres e arreios para todos; dous carros e uma carroça com dose bois mansos, e finalmente a excellente vaccaeria creoula, mixtiça e turina o quatro burros de serviço; tambem se faz qualquer negocio com um cercado existente na Mumbaba, o qual serve para apartamento de gado, por ter excellente pastagem.

(1)

ADVOGADO

Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

ESCRITORIO

Rua Duque de Caxias n. 25.

OLEO DE SÃO JACOB

Grande Remedio Alemão

Activo e eficaz para o curativo do rheumatismo, nevralgia, dor de dentes e de cabeça, queimaduras, inchados, contusões, callos, molestias de pés, chagas, erupções e inflamações etc. Tambem é usado externamente em casos de cholera morbus, collicas, nevralgias e dores de cabeça nervozas. Agente na Parahyba: JOE FRANCISCO DE NOURA.

Rua Conde d'Eu 45.

CASTRO IRMÃO & C.º

VENDEM

PARA LIQUIDAR

Farinha para pão.

Das melhores marcas, por preços com competencia.

APROVEITEM

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE FIGADO DE BACALHA

COM

HYPOPHOSPHITES

DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TUBERCULOSA, BRONCHITES, CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debitos, os anemicos e os escrofulicos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.



TRASTES

Na rua Marquez do Herval vende-se por preço barato os seguintes trastes: uma magnifica meza elástica, amarella, um excellente guarda roupa, da mesma madeira, e um guarda louça de cedro. Tudo acha-se em bom estado, e vende-se por preço baratissimo.

32 RUA-MARQUEZ DO HERVAL 32

ADVOGADO

Bacharel Cavalcanti Mello.

Residencia—Rua das Trincheiras n.º 82.

OS PREPARADOS MEDICINAES DO DR. AYRER

Vendem-se na Pharmacia Central por preços muito reduzidos, em virtude de ser d'elles o agente na Parahyba o Pharmaceutico JOSE FRANCISCO DE NOURA.

CHAMADO

A DESPENSA FAMILIAR

Chama a attenção dos seus remissos devedores para que venham satisfazer os seus debitos, sob pena de verem-se obrigados os proprietarios da mesma, a leva-los a JUIZO, para o que já tem advogado contratado bem como já prompta a lista dos remissos devedores.

Os patações de 900 rs. não tem curso ainda estabelecido, mas a DESPENSA recebe dos seus MAUS DEVEDORES por 15000 rs.

Fica marcado o prazo de 30 dias contar d'esta data.

Parahyba 14 de Fevereiro de 1890

Castello Figueredo & C.º

IMP. NA TYPOGRAPHY D.S. NUNES 295 DE J. R. DA COSTA.